LÍNGUA INGLESA

DIRETRIZES GERAIS

O conhecimento de línguas estrangeiras é de grande utilidade para a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Uberlândia, além de ser reconhecido como um recurso de comunicação e inclusão no mundo moderno. No que se refere à formação profissional e pessoal do indivíduo, a língua estrangeira pode ser um meio de intercâmbio cultural, educacional e científico, que implica a ampliação de conhecimentos e consolidação da cidadania, da identidade e da autonomia.

Nesse contexto, as instituições de ensino devem assumir compromissos pedagógicos e educativos que exijam o desenvolvimento de habilidades linguísticas específicas, atendendo às necessidades de seus alunos regidas pelas condições proporcionadas pelo sistema educacional do Brasil.

Pelas razões expostas, a leitura e compreensão de textos norteiam as provas de línguas estrangeiras desta universidade. O candidato deverá ler, compreender, analisar e interpretar textos escritos autênticos, de aproximadamente 550 palavras, de diferentes tipos e gêneros e de temas diversos. Desse modo, o candidato lerá textos originais, publicados em revistas, jornais, periódicos, livros, artigos científicos, *abstracts*, textos eletrônicos disponíveis na Internet e similares em língua estrangeira.

EIXO TEMÁTICO 1 – Leitura	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	NÍVEIS DE EXIGÊNCIA
1.1. Plurissignificação da	•Compreender aspectos relacionados à
linguagem	plurissignificação da linguagem.
1.2. Estrutura e elementos de	• Compreender e interpretar textos de
coesão e coerência	diferentes tipos.
textuais	

1.3. Textos de diferentes tipos

- Narrativo
- Argumentativo
- Expositivo
- Descritivo
- Injuntivo
- Instrutivo

1.4. Gêneros textuais diversos

1.5. Estratégias de leitura (cognitivas e metacognitivas)

- Compreender e interpretar textos de gêneros textuais diversos visando às diferentes situações de interlocução.
- Reconhecer, localizar, selecionar e deduzir as ideias principais e correlatas em nível de compreensão geral.
- Relacionar elementos visuais (linguísticos e não linguísticos) a aspectos gerais do texto, utilizando a língua estrangeira ou a língua materna.
- Estabelecer correspondências entre os elementos linguísticos e seus referentes.
- Reconhecer, relacionar e construir sentido a partir dos fatores de coerência textual: conhecimento de mundo, conhecimento linguístico, inferências, situacionalidade e fatores pragmáticos (autoria, público-alvo contexto sócio-histórico da publicação, tipo e veículo da publicação).
- Identificar fatores de contextualização, tais como autoria, público-alvo, intencionalidade, contexto sócio-histórico da publicação, tipo e veículo da publicação.
- Reconhecer o nível semântico por intermédio do contexto e do conhecimento morfológico e sintático (classe de palavras e termos da oração).

SUGESTÕES PARA INTERDISCIPLINARIDADE

O ensino de línguas estrangeiras não deve ser tratado como uma disciplina isolada. Nesse sentido, recomenda-se o uso de textos em língua estrangeira cujos temas abordem as diversas áreas do conhecimento e das

disciplinas curriculares. As atividades integradas a outros conteúdos devem abranger a compreensão e a habilidade de interpretação de textos autênticos com ênfase em temas diversos relacionados com as ciências biológicas, humanas e tecnológicas, considerando seus aspectos culturais.

O ensino de línguas estrangeiras, em uma perspectiva interdisciplinar, pressupõe a utilização de contextos reais, que permitam o acesso ao conhecimento e às diferentes formas de pensar, criar, sentir, agir e conceber a realidade, contribuindo para uma formação mais abrangente e mais sólida do indivíduo, por meio do desenvolvimento das competências gramatical, sociolinguística, discursiva e estratégica.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AMOS et. al. Challenge. São Paulo: Moderna, 2005.

CRAVEN, Miles. Reading Keys - Extending. Thailand: Macmillan, 2003.

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002. 231 p.

FIORI SOUZA et al. *Leitura Instrumental em Língua Inglesa*. Londrina: Planográfica,2003.

GUANDALIM, E. O. Técnicas de leitura em inglês: ESP – English for Specific Purposes: estágio 1. São Paulo: Textonovo, 2002.

MUNHOZ, R. *Inglês Instrumental: Estratégias de leitura.* Módulo 1. São Paulo: Textonovo, 2003.

_____. *Inglês Instrumental: Estratégias de leitura.* Módulo 2. São Paulo: Textonovo, 2003.

NUTTAL, C. *Teaching reading skills in a foreign language*. London: Heinemann Educational Books, 1983.

OLIVEIRA, N. A. Para ler em inglês – desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: Gráfica e Editora O Lutador, s.d.

RICHARDS, J. & ECKSTUT-DIDIER, S. *Strategic Reading* 1. Cambridge: CUP, 2003.

TOUCHÉ, A. C. & ARMAGANIJAN, M. C. *Match Point*. London: Longman, 2003.